

Feita n.º 01 de proc.  
 n.º 988 do 1995  
*(Signature)*

# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI 01 - PL  
01-0988/1995

LIDO HOJE  
 ÀS COMISSÕES DE: 10 OUT 1995  
 CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;  
 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;  
 EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES;  
 FINANÇAS E ORÇAMENTO.  
*(Signature)*  
 PRESIDENTE

Institui, no Município de São Paulo, o Dia do Bairro de Parelheiros.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica instituído, no Município de São Paulo, o Dia do Bairro de Parelheiros, a ser comemorado anualmente no dia 3 de abril.

Art. 2º - Durante o mês que antecede a efeméride, as escolas municipais situadas em Parelheiros realizarão promoções alusivas à história e às tradições locais, que serão expostas ao longo das comemorações.

Art. 3º - Os jornais de bairro, clubes de serviço, as Sociedades Amigos de Bairro e demais entidades comunitárias serão convocados para participar da divulgação e comemoração da data que passa a integrar o Calendário Oficial do Município.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SEÇÃO DE REVISÃO  
 10 OUT 1995

APROVADO EM 1ª. DISCUSSÃO  
 VOLTA A 2.ª DISCUSSÃO  
 13 MAI 1997  
*(Signature)*  
 PRESIDENTE Sala das Sessões

PREJUDICADO  
 15 MAI 1997  
*(Signature)*  
 PRESIDENTE

*(Signature)*  
 Edivaldo ESTIMA  
 2º Vice-Presidente

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 02  | do proc. |
| n.º       | 988 | do 1995  |
| Ed        |     |          |

## JUSTIFICATIVA

Não há efetivamente dados mais precisos a respeito da fundação de Parelheiros, porque a população foi se assentando aos poucos, sem organização definida. Desde logo subordinava-se a Santo Amaro e em seguida à Capela do Socorro, na condição de mera extensão territorial. Hoje integra, ao lado de outros quatro distritos, uma vastidão que corresponde a 33% da área total do Município.

Por ausência de documentos e elementos consistentes que registrem o momento exato de sua ocupação, optou-se por propor como data oficial o dia 3 de abril, coincidente com a data de registro da Igreja de Santa Cruz de Parelheiros. É verbo corrente que uma comunidade só existe quando a fê se instala.

O panorama dos recantos mais afastados, até a divisa com o Município de Embu-Guaçu, ainda é de natureza rural-recreativa, mantido o perfil de sítios e chácaras. Entretanto, a região já se apóia na economia própria, baseada essencialmente no cultivo cooperado de hortas e no crescente comércio. Grande porção do distrito assume características urbanas e conta com infra-estrutura significativa, ao menos no perímetro já integrado à imensa mancha de povoamento da Capital.

O distrito de Parelheiros por muitos anos abrigou exclusivamente chácaras e sítios, porque a migração vagarosa propiciava domínios pessoais de metragem expressiva, razão pela qual a abundante área verde manteve-se preservada até os dias atuais.

Parelheiros contabiliza 391 quilômetros quadrados, 85.903 habitantes, 27, 3% dos quais em idade inferior a cinco anos. A renda percapta média é de 6,3 salários mínimos, registrado rendimento superior a 15 salários mínimos em apenas 3, 7% da população. Existem seis pré-escolas, 27 escolas dentre as quais quatro estaduais e duas municipais, seis creches, três Centros de Juventude, um equipamento municipal de saúde, dois estaduais, 26 consultórios médicos, três consultórios odontológicos, um hospital municipal e um estadual, um Centro Desportivo Municipal e três campos de futebol.

Poucos se recordam de que Parelheiros quase sediou o Aeroporto Internacional de São Paulo em 1978, com a vantagem de contar com a proximidade da Rodovia dos Imigrantes, projeto ao qual aliou-se a idéia do ex-Prefeito Prestes Maia de se construir um mirante para o litoral Sul. A proposta só não prosperou porque, na ocasião, o subprefeito não dispunha dos subsídios necessários para a empreitada.

Das histórias todas, contadas por membros da comunidade que tiveram contato com elementos das primeiras famílias, ou delas fazem parte, podem-se extrair preciosas informações, como a chegada dos alemães por mar em 1820, 1823 e 1827. Uma versão relata que subiram de Itanhaém pelas trilhas da serra utilizadas pelo tráfico de escravos. Outra versão defende sua entrada por Santo Amaro via córrego Parelheiros.

|                                |     |          |
|--------------------------------|-----|----------|
| Folha n.º                      | 03  | de proc. |
| n.º                            | 988 | do 1995  |
| <i>[Handwritten Signature]</i> |     |          |

De todo modo, os alemães foram pioneiros e seus nomes de família constituem verdadeiro patrimônio local, como Roschel, Reimberg, Schunk e outros.

Os japoneses vindos no período do pós-guerra especializaram-se em hortifrutícolas, compondo o cinturão verde da zona Sul da Cidade, que consolidou a permanência das gerações de descendentes daqueles imigrantes na região.

O folclore também está presente em diversas situações.

A origem do nome Parelheiros, por exemplo, tem origem nas corridas de cavalos lá realizadas, com cavalos especialmente preparados para as parelhas, ou simplesmente parelheiros.

O terreno onde se instalou a Capela, depois reconstruída como Igreja de Santa Cruz de Parelheiros, pertencia a antigo morador que prometeu doá-lo para esse fim, tão logo retornasse da Guerra do Paraguai, mencionando no compromisso a medida total de "cinco litros de milhos plantados".

Em franco processo de desenvolvimento, desenha-se para Parelheiros um futuro interessante, sendo portanto cabível e meritório conceder-lhe uma data própria que passe a integrar o Calendário Oficial do Município.

Pelo exposto, julgamos conveniente e oportuno o presente projeto.

*[Handwritten Signature]*